



MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 57 - JANEIRO 2017

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **NOVEMBRO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petró-

leo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m ³	471,15	429,46	-8,85%	15,73
Produção	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m ³ /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
Consumo*		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
Importação		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
Exportação		0,52	0,74	42,58%					
Relação Reserva/Produção	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.
Petróleo: óleo cru+LGN.

FATOS RELEVANTES

Em novembro de 2016, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,307 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor ligeiramente superior ao verificado no mês anterior, que foi de 3,306 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção média em novembro foi de 2,609 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 0,57% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,624 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 111,1 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a um aumento de 2,40% em relação ao mês anterior, que foi de 108,5 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1.161,9 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, um aumento de 1,45% em relação a outubro, com o volume de 1.145,3 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 45,6 MMm³/d de gás natural, um aumento de 2,70% em relação a outubro, com 44,4 MMm³/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal

1,4484 MMboe/d de petróleo e gás natural, um aumento de 1,68% em comparação com outubro, com o volume de 1,4245 MMboe/d.

Em novembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.603 poços, sendo 748 marítimos e 7.855 terrestres. Os campos marítimos produziram 94,5% do petróleo e 76,9% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 65,7 bbl/d de petróleo, produção 7,2% inferior em relação a outubro, com o volume de 70,8 bbl/d. Esses campos também produziram 1,2 Mm³/d de gás natural, uma diminuição de 7,7% em relação a outubro, que foi de 1,3 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram em outubro 148,5 Mboe/d, um aumento de 1,09% em relação a outubro, com o volume de 146,9 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 121,5 Mbbbl/d de petróleo, um aumento de 1,5% em relação a outubro, que foi de 119,7 Mbbbl/d e 4,3 MMm³/d de gás natural.

NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural em novembro, com a produção média de 663,2 Mbbl/d de petróleo e 29,2 MMm³/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 53 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar, foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.104 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a FPSO (*floating production storage offloading*) P-58, produzindo nos campos de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Anã e Baleia Franca, por meio de 13 poços a ela interligados. Em novembro essa FPSO produziu 187,7 Mboe/d.
- O petróleo produzido em novembro teve a densidade média de 26,2° API, sendo 31,4 % da produção considerada óleo leve ($\geq 31^\circ$ API), 44,5% óleo médio ($\geq 22^\circ$ API e $<31^\circ$ API) e 24,1% óleo pesado ($<22^\circ$ API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

- Em 09 de novembro foi disponibilizada na página do Ministério de Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) a minuta de Resolução do Comitê Diretivo do Programa de Estímulo à Competitividade da Cadeia Produtiva ao Desenvolvimento e ao Aprimoramento de Fornecedores do Setor de Petróleo e Gás Natural (Pedefor). O Pedefor foi instituído pelo Decreto n° 8.637, de 15 de janeiro de 2016.
- A minuta de Resolução do Pedefor foi submetida à consulta e recebimento de manifestações de propostas de alteração nas regras de Conteúdo Local para as Rodadas de Licitação a serem realizadas em 2017. O período de contribuições foi entre 09 e 18 de novembro, enviadas por meio de formulário específico.
- Em 21 de novembro, a ANP realizou a audiência pública da 4ª Rodada de Acumulações Marginais (AM4), quando foram discutidos o pré-edital e a minuta do contrato de concessão, que já haviam sido submetidos a consulta pública por um período de 45 dias. A realização da

AM4 foi autorizada pela Resolução n° 04/2016 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 05 de setembro de 2016.

- A AM4 irá oferecer nove áreas: Bacia do Espírito Santo— Garça Branca e Rio Mariricu; Bacia Potiguar – Iraúna, Noroeste do Morro Rosado e Urutau; e Bacia do Recôncavo – Araçás Leste, Itaparica, Jacumirim e Vale do Quiricó.
- Em 22 de novembro, a Petrobras finalizou a operação de venda de sua participação no bloco exploratório BM-S-8 para a Statoil Brasil Óleo e Gás LTDA.

Informações extraídas de:

<<http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/fato-relevante-fechamento-da-operacao-de-venda-do-bloco-exploratorio-bm-s-8>>

<<http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/petrobras-e-total-formam-alianca-estrategica-nas-areas-de-exploracao-e-producao-e-gas-e-energia>>

<<http://www.anp.gov.br/wwwanp/noticias/3188-mdic-abre-consulta-publica-sobre-conteudo-local>>

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Houve uma Notificação de Descoberta comunicada à ANP em novembro de 2016. Tal notificação se deu com indício de petróleo e

ocorreu no mar no Campo de Libra, Bacia de Campos. Não houve Declaração de Comercialidade em novembro de 2016.

Tabela 2 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	12
Mar	1	0	2	0	1	1	2	0	0	0	1	0	8
Total	6	3	4	1	2	1	2	0	0	0	1	0	20

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

O total de 288 concessões, operadas por 25 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em novembro. Dessas concessões, 80 são marítimas e 208 são terrestres. Desse total, duas encontram-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras sete são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 3 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em novembro de 2016.

OUTORGAS NOVEMBRO	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km ²	n°	km ²	n°	km ²
Blocos	194	175.083	118	70.478	312	245.561
Campos	301	7.239	134	19.455	435	26.694

* Incluindo Área de Libra

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

A produção média diária de petróleo e LGN em novembro de 2016 foi de 2,720 milhões de barris. Esse valor foi 0,18% inferior ao registrado no mês anterior e 10,69% superior a novembro de 2015, quando houve produção de 2,457 MMbbl/d.

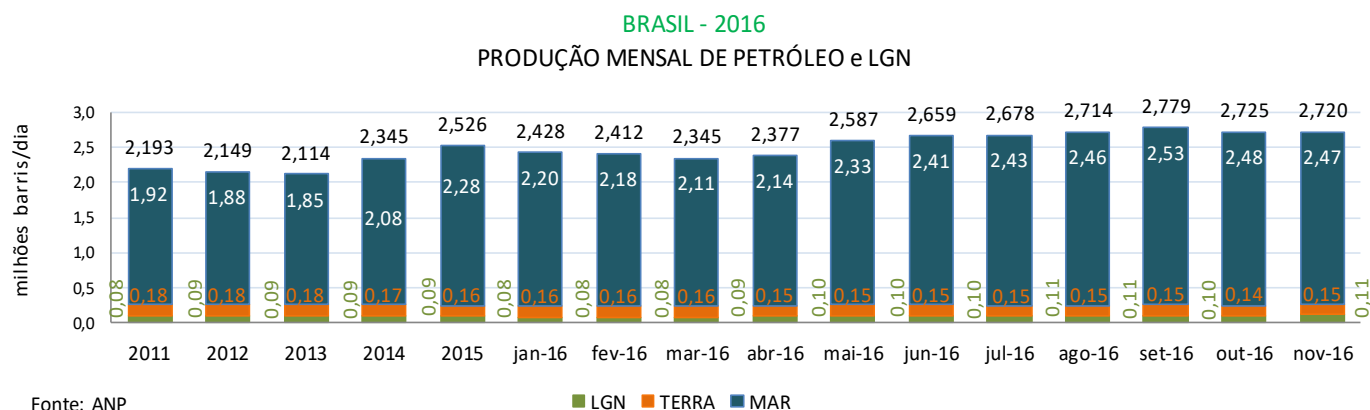


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

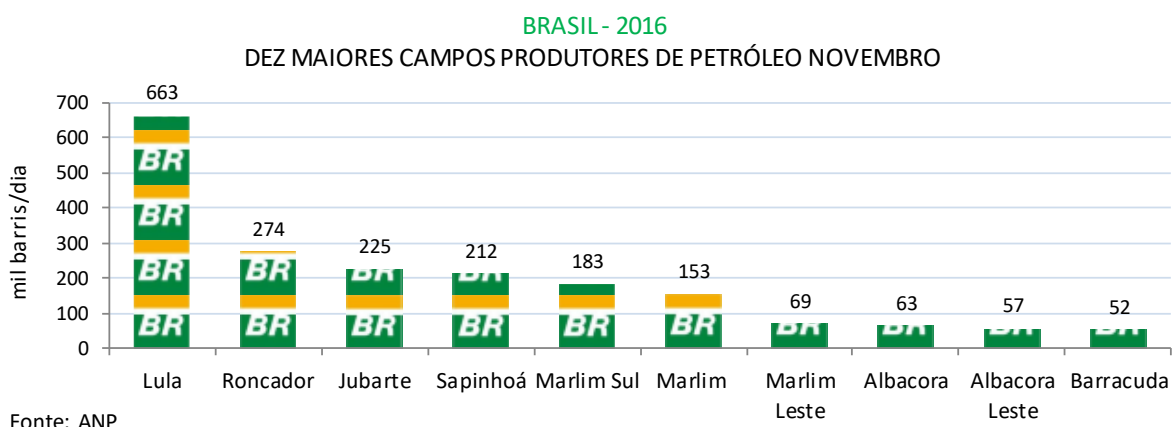


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em novembro de 2016.

Tabela 4 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em novembro de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Shell Brasil	52,20
Statoil Brasil O&G	47,00
Chevron Frade	21,05
OGX	8,28
Petro Rio	6,88
SHB	1,66
Gran Tierra	0,68
Petrosynergy	0,52
Nova Petróleo Rec	0,45

Tabela 5 — Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em novembro de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
BG Brasil	229,38
Petrogal Brasil	66,51
Repsol Sinopec	58,66
Shell Brasil	29,69
Statoil Brasil O&G	28,20
Sinochem Petróleo	18,80
Chevron Frade	10,89
ONGC Campos	10,87
QPI Brasil Petróleo	9,26

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo em novembro de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Santos	953,90
Potiguar	54,04
Recôncavo	34,89
Espírito Santo	29,98
Sergipe	29,21
Solimões	21,33
Ceará	4,99
Alagoas	3,92
Camamu	0,32

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em novembro de 2016.

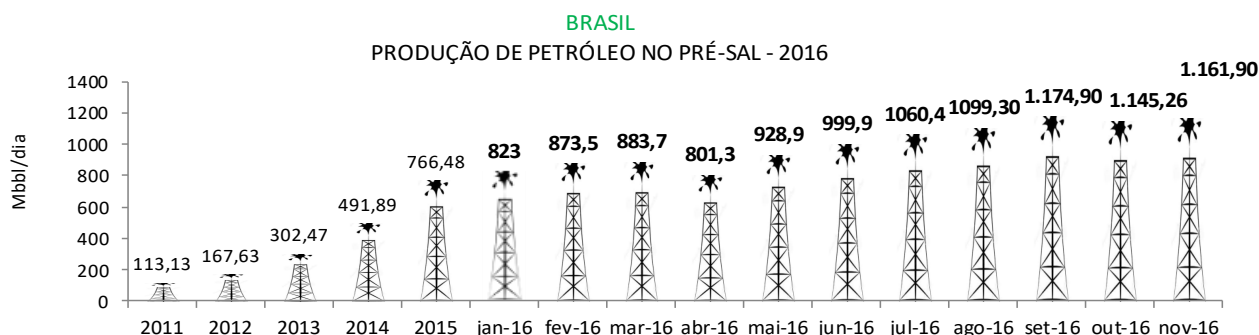
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	PETROBRAS 58	Campos	13	158,30	12,18
2º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	5	139,05	27,81
3º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	130,95	26,19
4º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,83	23,97
5º	PETROBRAS 52	Campos	17	117,98	6,94
6º	FPSO CIDADE DE MARICÁ	Santos	5	116,63	23,33
7º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	6	112,65	18,77
8º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	5	92,10	18,42
9º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	7	87,79	12,54
10º	PETROBRAS 40	Campos	16	83,21	5,20

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em novembro, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 1.161,9 Mbbl/d e foi obtida a partir de 68 poços. Esse volume foi 1,5% superior ao alcançado em outubro de 2016 e 41,7% superior ao mês de novembro de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 663,2 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá,

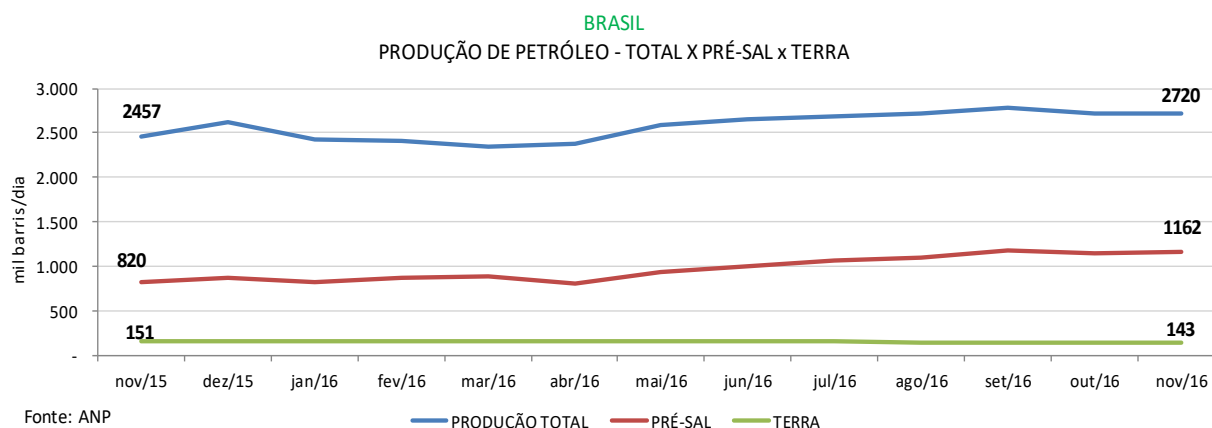
com a média de 211,9 Mbbl/d.

O poço com maior produção em novembro está localizado no Campo de Jubarte, na Bacia de Campos, com o volume médio de 33,15 Mbbl/d. A produção de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 42,7 % da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



Fonte: ANP

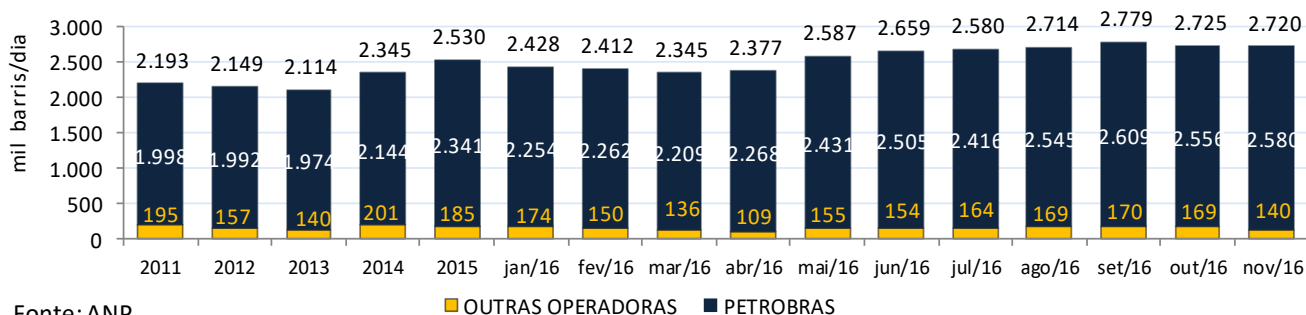
Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de novembro de 2015 a novembro de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 8 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em Mbbbl/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,83	4,41	3,97	3,47	3,74	3,75	3,82	4,14
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,96	1,89	1,65	1,67	1,67	1,66	1,69	1,79
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,79	6,30	5,62	5,13	5,41	5,41	5,51	5,51
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	33,55	36,18	39,43
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	33,55	36,18	39,43
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	35,43	35,31	35,97	34,36	35,55	34,95	34,63	35,68
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,73	4,40	4,54	4,58	4,72	4,56	4,46	4,66
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,57	42,04	42,32	40,48	40,75	40,16	39,72	40,51	38,94	40,27	39,51	39,09	40,34
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,70	1,71	1,58	1,42	1,41	1,36	1,34	1,56
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,29	5,52	5,38	5,31	4,97	5,19	4,99	5,33
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,46	6,80	7,17	6,80	7,40	7,24	6,99	7,23	6,96	6,72	6,37	6,56	6,33	6,89
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,07	12,91	12,55	12,17	12,74	12,03	11,90	12,85
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	409,51	388,54	408,88	424,42	420,25	379,50	420,85	393,30
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	422,59	401,45	421,43	436,59	432,99	391,53	432,75	406,15
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,05	0,06	0,04
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,05	0,06	0,04
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.817,00	1.806,43	1.691,08
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.817,00	1.806,43	1.691,08
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,55	50,64	50,05	50,09	48,83	47,46	46,94	50,04
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	8,64	8,01	8,95	9,03	8,98	8,54	8,56	8,88
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,19	58,66	59,00	59,12	57,82	55,99	55,50	58,92
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	345,72	307,04	303,78
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	345,72	307,04	303,78
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	22,66	22,91	22,03	21,02	21,35	20,12	22,88	22,48
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,47	9,41	9,60	9,72	9,60	9,18	7,93	9,41
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	35,81	33,44	33,40	33,29	32,86	32,13	32,32	31,63	30,75	30,94	29,31	30,81	31,89
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.587,24	2.659,13	2.678,29	2.713,71	2.779,21	2.724,63	2.719,69	2.584,44

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO: PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS



Fonte: ANP

Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em novembro de 2016 foi exportado o volume médio de 906 Mbb/d de petróleo, valor 0,7% superior ao registrado no mês de outubro de 2016 e 56,6% superior em comparação com novembro de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,161 bilhão (FOB), valor 4,56% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 171 Mbb/d, valor 9,31% superior ao mês de outubro de 2016 e 61,36% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,228 bilhão

(FOB), valor 2,69% inferior a outubro de 2016 e 66,97% inferior ao registrado no mês de novembro de 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (82%), Austrália (11%) e Argélia (7%). No mesmo período, o Brasil exportou para: China (30%), Uruguai (18%), Santa Lúcia (14%), Chile (11%), Índia (11%) e outros (16%)*.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 131, novembro de 2016, página 13.

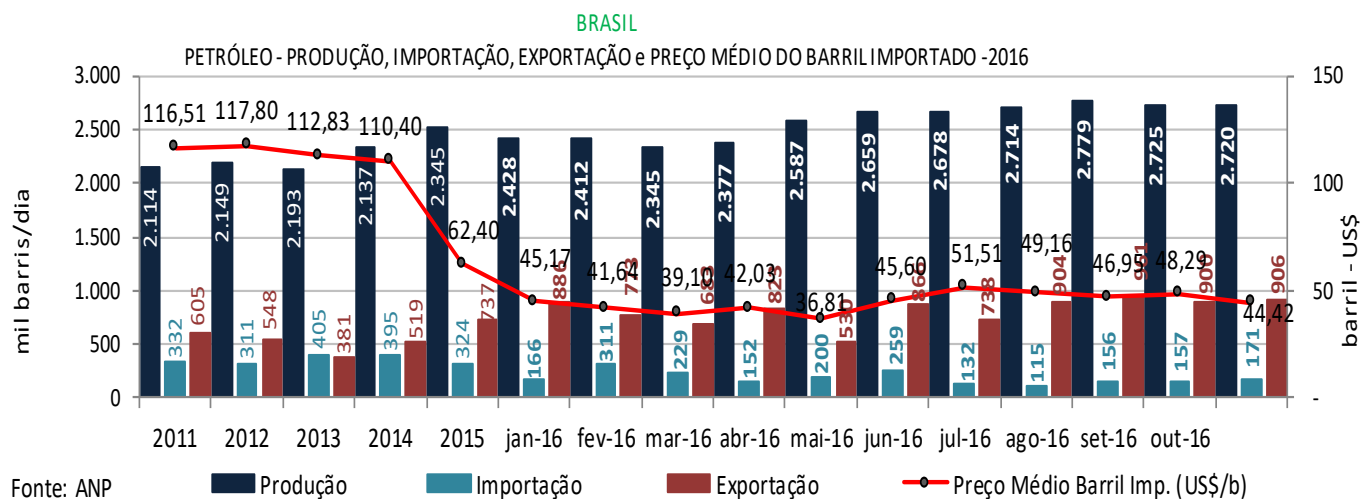


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em novembro de 2016 foi de 111,11 MMm³/d. Esse volume foi 2,4% superior ao contabilizado no mês anterior e 18% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 29,2 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 25,64 MMm³/d, volume 3,16% superior à produção de outubro de 2016. Essa produção é equivalente a 23,1% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média de 13,77 MMm³/d.

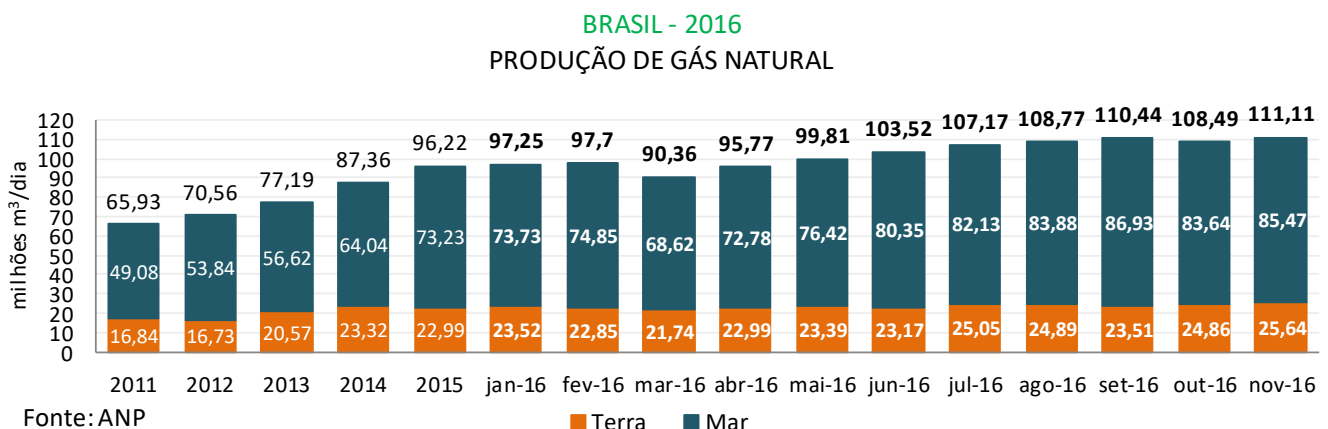


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 102,55 MMm³ de gás natural no mês de novembro, volume 2,6% superior ao verificado em outubro e 15,7% maior que em novembro de 2015.

As demais operadoras produziram 8,57 MMm³/d, volume igual ao produzido em outubro de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 7,6 MMm³/d, o equivalente a 7% da produção nacional.

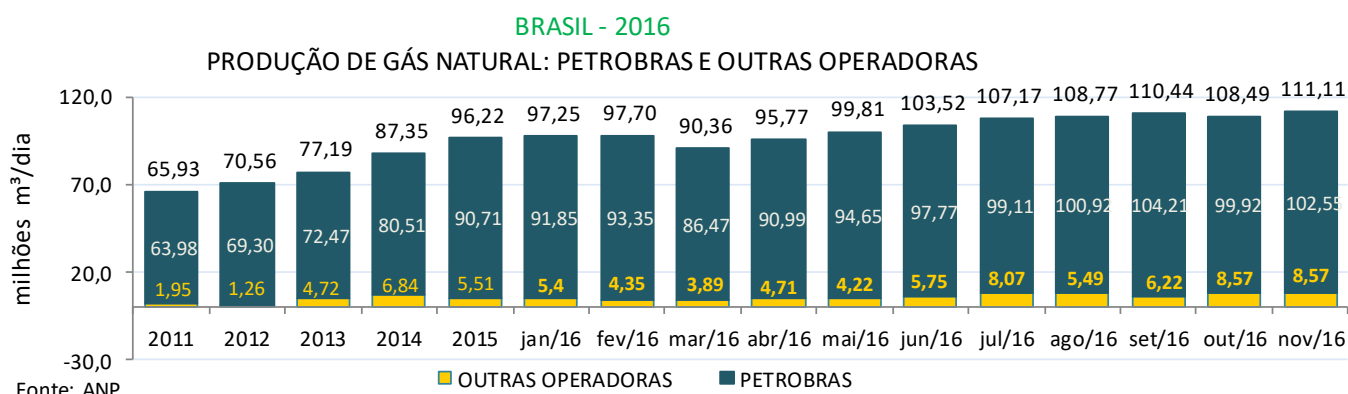


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em novembro, a produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal foi de 45,6 MMm³/d, volume 2,71% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 41% do total produzido no Brasil, no período. A produção de gás natural nos reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos

foi de 37,18MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 8,37 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média de 29,2 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 7,5 MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

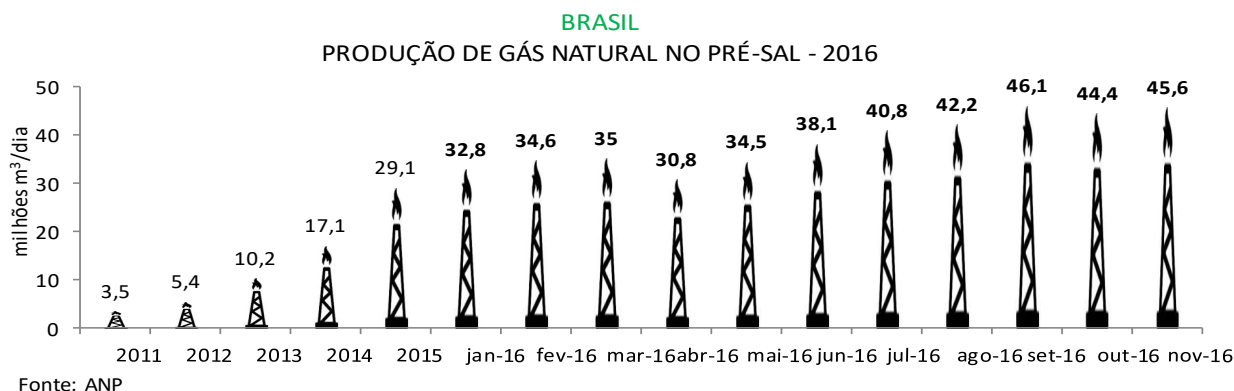


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios do pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 9 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em novembro de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m³/dia
1º	Lula	Santos	29.184
2º	Sapinhoá		7.467
3º	Jubarte	Campos	4.906
4º	Baleia Azul		1.691
5º	Baleia Franca		969
6º	Búzios	Santos	530
7º	Marlim Leste	Campos	338,2
8º	Barracuda/Caratinga		303
9º	Marlim/Voador		143
10º	Pampo		15,5

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária de gás natural (MMm³/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06	1,01	0,95	0,89	0,93	0,91	0,90	0,98
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,19	0,19	0,14	0,17	0,16	0,17	0,17	0,17
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,25	1,20	1,09	1,06	1,08	1,08	1,07	1,15
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	12,95	13,77	13,95
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	12,95	13,77	13,95
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,56	2,52	2,48	2,34	2,53	2,51	2,49	2,57
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	4,60	4,24	4,14	4,97	4,14	4,12	4,45	4,96
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	7,17	6,76	6,62	7,31	6,67	6,63	6,94	7,53
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10	0,10	0,10
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10	0,10	0,10
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,24	0,23	0,22	0,23	0,19	0,18	0,18	0,22
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	10,84	11,24	10,77	11,47	10,99	9,68	11,30	10,26
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	11,09	11,47	10,99	11,70	11,18	9,86	11,48	10,48
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	5,11	7,54	7,55	5,23
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	5,11	7,54	7,55	5,23
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	48,64	50,26	44,82
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	48,64	50,26	44,82
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,70	0,69	0,66	0,54	0,58	0,61	0,59	0,65
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,24	0,22	0,58	0,57	0,59	0,55	0,54	0,41
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	0,94	0,91	1,24	1,11	1,17	1,16	1,13	1,06
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	17,96	16,46	15,80
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	17,96	16,46	15,80
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,17	0,20	0,17	0,15	0,16	0,16	0,16	0,18
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,51	2,47	2,54	2,59	2,50	2,42	2,20	2,45
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,68	2,67	2,71	2,75	2,67	2,59	2,36	2,63
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	99,81	103,52	107,17	108,77	110,44	108,49	111,11	102,76

Fonte: ANP

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em novembro de 2016 foi de 30,88 MMm³. Esse valor foi 5,5% inferior ao mês anterior e 27,3% inferior ao registrado em outubro de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 129 milhões (FOB), valor 25,76% inferior ao mês anterior e 50,82% inferior ao contabilizado em novembro de 2015.

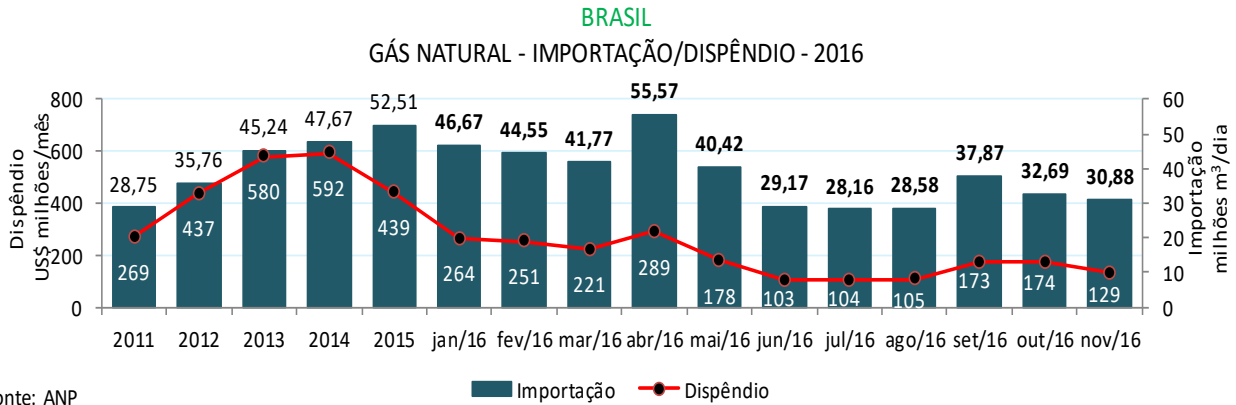


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de novembro de 2016 somaram R\$ 1,035 bilhão, valor 3,92% superior ao mês anterior e 0,48% superior a novembro de 2015. A arrecadação das

Participações Especiais em novembro somou R\$ 875 milhões.

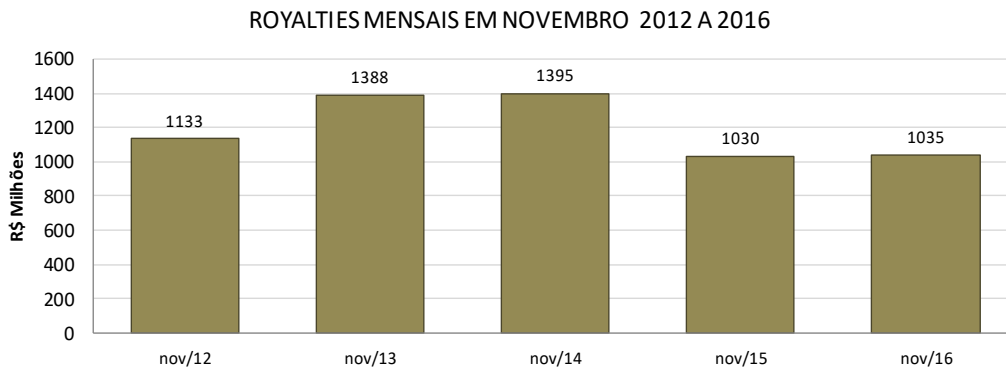


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de novembro de 2012 a novembro de 2016.

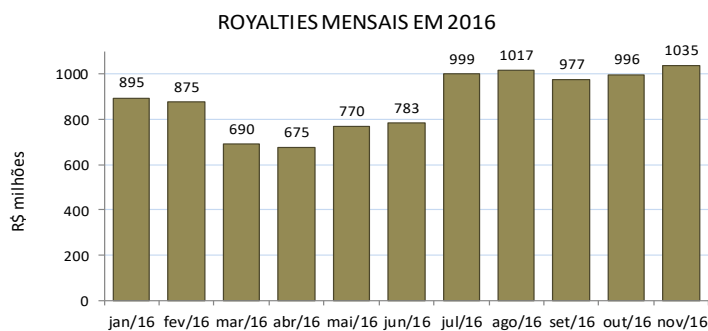


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

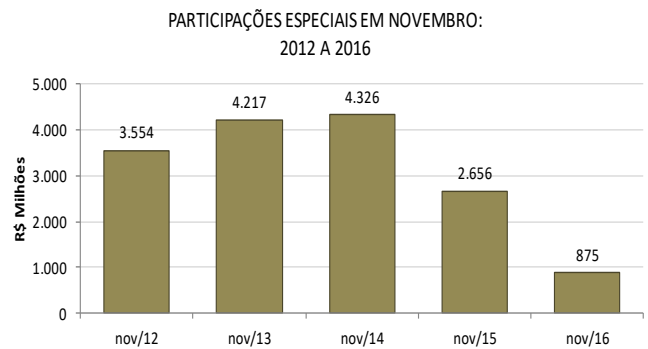


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de novembro de 2012 a 2016.

Tabela 11 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
União	3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09
TOTAL	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	11.574,69

Beneficiários	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16
União	278,20	272,63		207,55	237,32		308,89	315,13	305,35	307,20	
Estados	283,51	276,60		216,44	245,53		315,81	320,65	311,43	313,34	
Municípios	332,98	325,81		251,13	287,21		374,37	381,37	360,10	375,00	
TOTAL	894,70	875,04		675,12	770,06		999,07	1.017,15	976,88	995,54	

Tabela 12 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48
TOTAL	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78

Beneficiários	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/15	out/16	nov/16
União		961,25			563,68			946,47			437,57
Estados		769,00			450,94			757,17			350,01
Municípios		192,25			112,74			189,30			87,51
TOTAL		1.922,49			1.127,36			1.892,94			875,09

Tabela 13 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015
Petróleo (R\$/m3)	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57
Taxa Câmbio (RS/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33

Variáveis Mensais	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/15	out/16	nov/16*
Petróleo (R\$/m3)	579,70	621,93	678,63	707,27	709,56	837,32	777,89	775,89	811,06	837,24	
Petróleo (US\$/bbl)	22,75	24,89	29,13	31,54	31,88	38,88	37,76	38,44	39,61	41,73	
Brent Dated (US\$/bbl)	30,69	32,48	38,49	41,48	46,88	48,34	45,10	45,77	46,67	49,66	45,13
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	461,91	445,17	395,25	407,10	403,09	403,09	466,41	441,49	482,22	482,22	
Taxa Câmbio (RS/US\$)	4,05	3,97	3,70	3,57	3,54	3,42	3,27	3,21	3,26	3,19	3,34

*Informações pendentes a serem divulgadas no próximo Relatório Parcial de Participações Especiais da ANP—4º Trimestre.

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João Vicente de Carvalho Vieira

Coordenadores: Lauro Doniseti Bogniotti e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG